



572
JP

RELATORIO FINAL PLANO DE PARCERIA 149/17 – GESTÃO COMPARTILHADA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL GROTA FUNDA

26 de dezembro de 2018

A SIMBiOSE, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, fundamentada sob os princípios da paz, da justiça e que possui a missão de garantir a preservação e a conservação da Serra do Itapetinga, no uso de suas atribuições, entrega o quarto relatório Geral do Plano de Parceria nº 149/17 referente a Gestão Compartilhada do Parque Natural Municipal Grota Funda no período de 01 de dezembro a 24 de dezembro de 2018.

Considerando a Tabela 1 como guia, apresentada inicialmente em nosso plano de trabalho temos 5 programas de gestão numerados de **I a V**, suas respectivas metas e atividades, no qual, integram este relatório.

Vale lembrar que, todos os arquivos, fotos e documentos gerados neste contrato serão entregues em dispositivo de armazenamento de dados (cd ou *pen-drive*) ao final deste contrato.

Sem mais,


Guilherme Felipe Martins Souza
Técnico Administrativo


Recebido 26/12/2018
Coordenadoria Especial de
Meio Ambiente - C.E.M.A.
MLO MASSONE
ASSESSOR - CHEFE DE
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
C.E.M.A.

Programa de Gestão	Meta	Atividades	Etapa
I. Obras Civis	a) Reforma do Centro de Apoio ao Visitante da Grotá Funda	Acompanhar obras de reforma do centro sob responsabilidade da CEMA, fornecendo suporte logístico e elaborando relatórios fotográficos para secretaria.	1
II. Gestão Organizacional	a) Controle administrativo financeiro contábil, recursos humanos e secretariado	Elaboração de relatórios, administrativos de contratos com colaboradores, elaboração de atas, organização de eventos, relacionamento com escritórios de contabilidade e contabilidade contratados	1
	b) Gestão do patrimônio estrutural e natural da unidade de conservação	Inventariar e Organizar os equipamentos e materiais	1
		Instalar internet e telefone; instalar sistema de alarme do Parque; acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção	1
	c) Atendimento a ouvidorias e outras demandas encaminhadas ao parque	Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade.	1

	d) Marketing e Comunicação das ações	Divulgar ações realizadas nos meios de comunicação, assim como diagnósticos de uso e resultados de monitoramento.	1
III. Proteção	a) Estruturação de Grupo de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como—emitindo boletins de risco de incêndio com base em dados meteorológicos; efetuar ações preventivas de interação socioambiental no entorno do parque; combater incêndios no parque e em suas imediações	1
	b) Definição de agenda conjunta com a Guarda Civil Municipal, a Polícia Militar Ambiental, a Polícia Militar, a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, a Chefia Do Monumento Natural da Pedra Grande e Ministério Público	Articular apoio institucional com diversos órgãos para operações de rotina e operações especiais na unidade visando a diminuição de atividades humanas nocivas e maior segurança para o o desenvolvimento de ações preconizadas pelo Programa de Uso Público da Unidade	1
		Implantar programa de fiscalização e monitoramento de unidade em assonância com o zoneamento da unidade proposto no relatório do IPT e nos estudos científicos e realizados	1

IV. Manejo e Pesquisa	<p>a) Fomento a pesquisas e estudos na unidade de conservação</p>	<p>Atendimento à demanda por cursos de instituições de ensino; incentivo à pesquisa e manejo de espécies sinantrópicas na unidade; convite para realização de pesquisas no parque oferecendo o centro de visitantes como ponto logístico de estada</p>	1
	<p>b) Implantação de parâmetros e rotinas de monitoramento ambiental na unidade</p>	<p>Elaboração e implantação de protocolo para monitoramento de água, de áreas de restauração, pluviometria, umidade do ar, temperatura máxima e mínima, de visitação, de fauna</p>	1
	<p>c) Realização de ações de restauração ecológica no parque</p>	<p>Cadastro de Matrizes para coleta e beneficiamento de propágulos visando à produção de essências florestais nativas; Contenção e manutenção de cursos d'água visando diminuição de processos erosivos, melhoria da qualidade da água e aumento da possibilidade de aproveitamento de certos trechos para a execução do Programa de Uso Público; Remoção de criações de animais ruminantes e domésticos da área pública do parque.</p>	1

	d) Manutenção de trilhas	Manutenção permanente de trilhas e acessos ao Centro de Visitantes e outros acordados diretamente com o órgão gestor e o Conselho Consultivo do parque; fechamento de acessos cujo zoneamento do parque não considera como zonas permitidas (a menos se com acesso restrito a funcionários e pesquisadores)	1
V. Uso Público	a) Ordenamento Socioambiental	Estabelecer locais, horários, atividades permitidas e quantitativos nos pontos em que o acesso à visita seja permitido (visita autoguiada e visita guiada); controlar acessos do parque e desenvolver questionário qualitativo de abordagem, além de contagem do número de visitantes.	1
	b) Estudos do Meio	Firmar parcerias com a rede de ensino público e privado para realização de estudos do meio, plantios de árvores e outras atividades no parque; firmar parcerias com outras organizações do terceiro setor para desenvolvimento de atividades semelhantes	1



577
JP

I. Obras Civis

- a) ***Acompanhar obras de reforma do centro sob responsabilidade da CEMA, fornecendo suporte logístico e elaborando relatórios fotográficos para secretaria.***

A reforma estrutural será executada pelo o Órgão Gestor (CEMA) através do Termo de Parceria nº 149/17.

Neste mês de dezembro, foi realizado a instalação interna da rede elétrica nos cômodos da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores, sendo recuperados os quadros internos de energia, com a instalação dos cabos de rede elétrica, disjuntores, tomadas e bocais de luz.

O próximo item a ser realizado neste momento, é o fornecimento de água a Sede Ambiental, processo que está em fase de ajustamento entre CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, SAAE – Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto de Atibaia e Gabinete da PEA – Prefeitura da Estância de Atibaia.

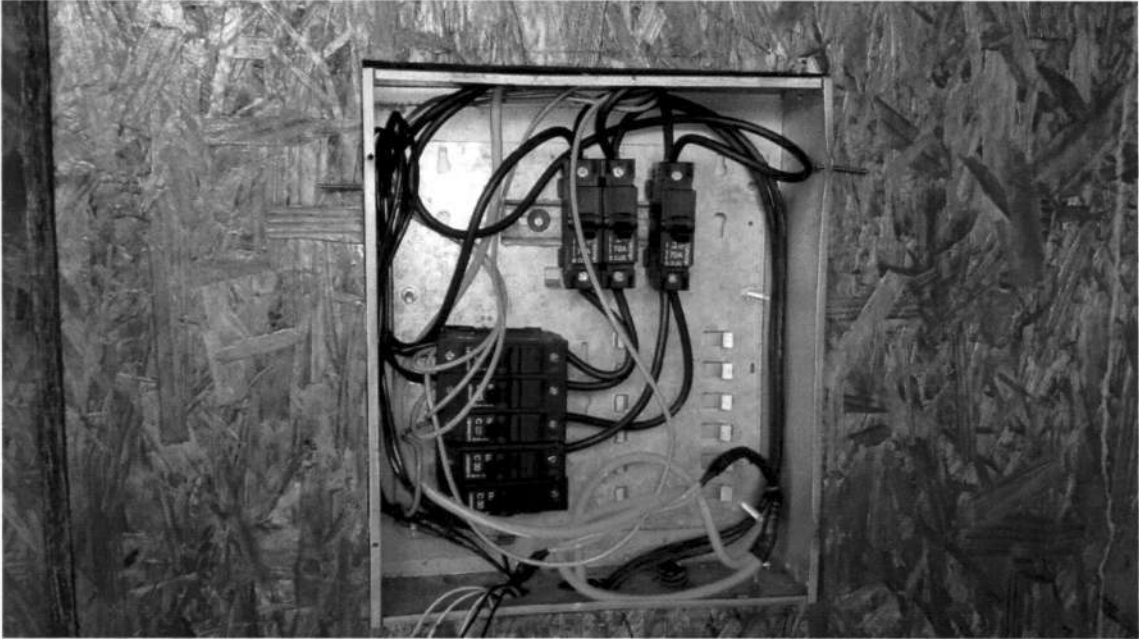




Foto 1 a 3 Instalação Elétrica

II. Gestão Organizacional

- a) *Elaboração de relatórios, administrativos de contratos com colaboradores, elaboração de atas, organização de eventos, relacionamento com escritórios de contabilidade e contabilidade contratados.***

Todos os relatórios, contratos com colaboradores, elaboração de atas, organização de eventos e relacionamento com escritórios de contabilidade e contabilidade contratados relacionados ao Termo de Parceria nº 149/17, serão entregues, juntamente com esse relatório ao fiscal de contrato administrativo Felipe Pernomian.

Solicitamos a Gislaíne de Carvalho – Assessora Coordenadora – CEMA, que nos entregasse as atas das reuniões realizadas pelo Conselho Consultivo Municipal da Grota Funda e as gravações de áudio, das reuniões, para serem anexas a este relatório.



Foto 4 a 5 Apresentação dos Trabalhos Ao Conselho da Grota Funda

b) Inventariar e Organizar os equipamentos e materiais.

Este processo está em andamento, foi entregue através de relatórios anteriores, inventariado dos itens existentes na Sede Ambiental e outros que estão sobre a guarda da CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente. Nesta segunda etapa,



S81
JP

aguarda-se o acompanhamento do Sr. Nilo Massone para continuidade do processo de inventariado, pois outros itens, encontram-se no almoxarifado da PEA.

No mês de novembro, realizamos mais algumas compras de ferramentas necessárias para a execução de manutenções nos trechos de trilha, acessos e cursos d'água. Abaixo segue lista dos materiais adquiridos:

Tabela 1 Materiais Adquiridos

Quantidade	Ferramentas Adquiridas No Novo Termo de Parceria
1	Colorgin Anti-Ferrugem Preto
1	Lima Enxada 8 C/C
1	Arco Serra Tico-Tico
2	Serra Poda Dobrável
1	Arco Serra
1	Pé de Cabra 3/4X80
1	Carrinho de mão Fischer
1	Peneira Metal Arroz 55cm Aro 5cm
1	Peneira Metal Feijão 55cm Aro 5cm
1	Serra Arco Starret
1	Serra Arco Rocast
1	Balde Caçamba Galvanizado 14 Litros
1	Concha Cereal Galvanizado 1 Kg
1	Colher Pedreiro nº8
1	Desemp. Gesso 12x30
1	Enxada Pequena Tramontina
1	Pá Jardim
1	Serrote Pora Trapp
3	Alicate de Bico
3	Alicate Eletricista
1	Parafusadeira
2	Baterias P/ Parafusadeira
24 m	Fio 12mm
2	Bainha Facão 18'
1	Rastelo Anti Chama



582
JP

4	Bomba Costal
1	Pá
1	Enxada
1	Ancinho
1	Turquesa
1	Ponteira
1	Marreta 2 Kg
1	Tesourão de Poda
1	Barra de Ferro Alavanca
1	Colher Pedreiro
1	Chibanca

c) Instalar internet e telefone; instalar sistema de alarme do Parque; acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção.

No sábado, 03 de novembro de 2018, foi reinstalado o transformador na área do Parque Natural Municipal da Grotta Funda, próximo a Sede Ambiental – Centro de Visitantes/ Pesquisadores. Sendo em seguida, na quarta-feira, 07/11/2018, religado o relógio medidor. No dia 05/12/2018, iniciou-se a instalação interna da rede elétrica da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores, se estendendo até o dia 11/12/2018. Desta forma, já adquirimos um sistema de alarme que será instalado nos próximos dias, (aguardando agendamento da operadora do sistema). O sistema de internet e telefone, serão contemplados posteriormente, não havendo ainda neste momento, condições seguras e adequadas para a instalação e, tendo em vista que, a reforma predial será executada junto a implantação do recurso do DADETUR, que criará novas estruturas na área do entorno da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores.

No dia 20 e 21 de Dezembro de 2018, foi instalado o sistema de segurança no térreo da Sede/Centro de Visitantes do Parque Natural Municipal da Grotta Funda, no qual foram colocados 4 sensores de presença, uma central de alarme e um teclado de

ativação.

A instalação foi feita de forma provisória para facilitar a retirada dos fios e componentes, pois ainda será executada a reforma do DADETUR.





Foto 6 a 9 Sistema de Segurança

d) Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade.

Neste período, não houveram repasses da CEMA relacionados a ouvidorias ou demandas encaminhadas da sociedade.



585
JP

e) Divulgar ações realizadas nos meios de comunicação, assim como diagnósticos de uso e resultados de monitoramento.

No dia 12/12/2018, quarta-feira, recebemos alunos da Escola Estadual do Major Juvenal Alvim, Clube Juvenil Pedra Grande e Clube Mirim de Bombeiros, ambos projetos adotados pelas instituições da SIMBiOSE, Defesa Civil de Atibaia, FF – Fundação Florestal e Corpo de Bombeiros Militares de Atibaia. O objetivo desta aula/campo foi demonstrar a área aos alunos, professores e convidados, para reflexão e compreensão do bioma, da qualidade ambiental, dos impactos e ações antrópicas ao meio, da dinâmica do ecossistema, do contexto histórico-cultural da área, dos aspectos geográficos, da diversidade da fauna e flora, dos objetivos de conservação, preservação e proteção da UC.

No dia 15/12/2018, sábado, recebemos pacientes do setor da oncologia do hospital AMHA Atibaia, para a realização da atividade de banho de imersão natural, onde a atividade consiste em realizar um passeio e contemplação do meio natural, com a finalidade de reduzir o stress do tratamento e obter auxílio da qualidade do ambiente no bem estar psicológico e físico dos pacientes, proporcionando assim, novas experiências.



Tabela 10 a 11 Aula Campo com os alunos do Major



Foto 12 a 13 Campo pazienti da Oncologia AMHA

III. Proteção

- a) Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagações de incêndios bem como emitindo boletins de risco de incêndio com base em dados meteorológicos;**

As delimitações de áreas mais suscetíveis, foram entregues em relatórios anteriores e está sendo estudado para elaboração, um método de emissão de boletins de risco, que possam ser enviados nos momentos mais críticos, para divulgação aos órgãos e a sociedade. Seria interessante haver uma forma precisa de se inserir dados em tempo real das condições climáticas no momento que os índices naturais, apontem para riscos de forte tendência iminente ao perigo.

Estamos realizando testes com algumas plataformas de aplicativos de celular que nos fornecem em tempo real, alguns fatores sobre o clima (radares de chuva, temperatura, velocidade e direção dos ventos, umidade do ar). Desta maneira, procuraremos elaborar com segura menção, dados que possam ser coletados e sejam auxiliares em momentos de altos riscos de incêndio na região.

Link site utilizado para coleta de alguns dados: <http://www.mistervario.com.br/live/>

Outros aplicativos de celular utilizados para teste são: SOS Chuvas e CPTEC – Previsão de Tempo. Para delimitação de áreas utilizamos como ferramentas GPS, Google Earth e KMZ, quando a área já houve o incêndio, utilizamos o GPS e o Geo Tracker, para determinar área e lançar os dados em KMZ para o Google Earth, gerando localizações sobre as imagens de satélite, possibilitando a criação de mapas, entendimento das zonas de maiores ocorrência, produção de gráficos e arquivamento de dados do período anual das ocorrências.

- b) Efetuar ações preventivas de interação socioambiental no entorno do parque; combater incêndios no parque e em suas imediações**

As ações socioambientais estão sendo mantidas e aplicadas, conversas com moradores do entorno e das glebas particulares são realizadas nas ações e trabalhos desenvolvidos na área da UC e seu entorno. Nestas explanações, são sempre mencionados os regramentos da UC, a Lei do SNUC, curiosidades da área e histórico.



589
JP

É de suma importância a interação com as populações locais do entorno e parte interna da UC, se bem instruídos sobre os regramentos e funções da UC, tornam-se parceiros no auxílio a observação de vetores de pressão, impactos, riscos naturais, mau uso da área, entre outros. A explanação sobre a área da UC e sua finalidade, representa trazer a sociedade os benefícios dos serviços ambientais que também ela presta, além de proporcionar um diferencial a qualidade de vida e saúde dos moradores desta região.

Há a necessidade de maior aproximação dos moradores internos da área da UC. Realizando orientações sobre a forma de cultivo, coleta de água, lançamento de dejetos, uso de atividades como a silvicultura, animais domésticos e a realização de eventos em suas glebas (festas). Conversas já foram iniciadas, mas para efetivo empenho de todos, é necessário reuniões e ações em conjunto com os moradores, Poder Público (órgão responsável pela área), e gestão atual em contrato (SIMBIOSE).

Na segunda-feira, 10/12/2018, ocorreu incêndio, ao final da tarde (17h:00min), em área de pasto, próximo a região das ZA, onde fomos acionados para o combate (Jd. São Nicolau. Nossa atuação, foi rápida e estratégica para impedir o avanço do fogo. As 19h:00min, a área já se encontrava fria, com seu incêndio controlado e extinto. A Defesa Civil de Atibaia, foi acionada pelos bombeiros, chegando ao local para suporte, mas não sendo necessária sua atuação, pois conseguimos atuar com um tempo de resposta muito efetivo ao acionamento.

Na terça-feira, 11/12/2018, ao final da tarde, (18h:30min), na estrada do Jataí, grande foco de incêndio se espalhava pela área da ZA, necessitando de combate imediato. Fomos acionados pelos grupos de Brigada existentes no app Whatzap e nos encaminhamos para o local, sendo os primeiros a acessar a linha de fogo. Permanecemos na linha das 19h:20min até as 23h:30min. Com auxílio da Defesa Civil de Atibaia, Bombeiros Civis Atibaia/Juquery FF, Bombeiros Militares e Voluntários, conseguimos extinguir o grande foco de incêndio.

No sábado, 15/12/2018, na área conhecida como Pullman, no início da tarde (14h:15min), registrou início de grande foco de incêndio com risco de mudança de direção das labaredas para a ZA e seu entorno, além de oferecer riscos de degradação a área de cerrado do local, sendo preciso a união dos combatentes da SIMBIOSE, Bombeiros Civis FF, Vigilantes FF, Bombeiros Civis Juquery FF e

Bombeiros Militares, juntamente com voluntários para controlar e extinguir um incêndio criminoso, já que houveram diversos relatos de moradores e transeuntes sobre um motoqueiro ateando fogo no mato em diversos pontos.



Foto 14 a 15 Incêndio São Nicolau



Foto 16 a 17 Incêndio Estrada Jataí



Foto 18 a 19 Incêndio Fazenda Pullman

c) Articular apoio institucional com diversos órgãos para operações de rotina e operações especiais na unidade visando a diminuição de atividades humanas nocivas e maior segurança para o desenvolvimento de ações preconizadas pelo Programa de Uso Público da Unidade.

Todas as ações e parcerias necessárias a operações especiais na UC foram solicitadas, muitas vezes, pouco atendidas ou respaldadas pelo órgão de segurança

pública. É necessário implementar ações rotineiras a UC, já que ocorrências a área são comuns e o efetivo para atendê-las é baixo, sendo a segurança, fator característico do órgão competente, incumbido a nossa responsabilidade o monitoramento e fiscalização, a autuação e o combate a ações nocivas, só podem ser realizados através de ações conjuntas e de competência da segurança pública municipal.

É necessário elaborar um plano de ação conjunta, ter periodicamente rondas e operações de controle de fiscalização do uso das áreas da UC. Sendo o mirante da Pedrinha, local de grande motivação de visitação, muitas vezes, este ponto acaba sendo o ponto de entrada das ocorrências de impactos. O mirante da Pedrinha, não faz parte da UC, mas está vizinha a entrada principal e proporciona ao visitante uma bela vista panorâmica do município, local de extrema beleza cênica, sofre com o descontrole do uso (lixo, pichações, corte ou quebra de árvores e galhos para uso em fogueiras, práticas religiosas (velas, potes, panos, toalhas, animais vivos/mortos, alimentos, bebidas, etc.), também são realizadas algumas práticas de esporte como escalada e rapel (inclusive fazendo utilização indevida da caixa d'água do local). Existe também o uso de drogas, bebidas (os recipientes são lançados morro abaixo ou estilhaçados e largados na área dos matacões), sendo também recorrente local de incêndios, muito pela falta de ações mais efetivas de segurança, já que o uso da área varia conforme o visitante que o acessa.

Uma área que deve ser solicitado os devidos cuidados dos responsáveis (proprietários), ou ser adquirida pelo município, já que o local não oferece possibilidades de receber empreendimentos.

d) Implantar programa de fiscalização e monitoramento de unidade em assonância com o zoneamento da unidade proposto no relatório do IPT e nos estudos científicos e realizados

A fiscalização da área e monitoramento são realizados todas as vezes que estamos na UC, e em situações que percebemos movimentações estranhas a UC. Devido ao baixo efetivo em campo e a falta de ações conjuntas da segurança pública (não possuir efetivo destinado a área ambiental e ao atendimento de ocorrências a UC), é necessário realizar verdadeiro desdobro de funções para atender as mais variadas atividades em conjunto com a fiscalização e monitoria.

É necessário começar a implementar os quadros de efetivo na área da UC, são aproximadamente 250 ha para serem cobertos por fiscalização, monitoria, manutenções, controle de acesso, redução de impactos, entre outros serviços.

Não se pode mais haver desconhecimento sobre esta área e seus vetores de pressão, já foi realizado o Plano de Manejo da área, onde são apontados e descritos o zoneamento da área, os vetores de pressão, os acessos e trilhas, o bioma, a fauna, a flora, os cursos hídricos, a situação fundiária, o diagnóstico socioambiental, o uso e a ocupação do solo (existindo agora também para auxiliar o PMMA e PMCE), os fatores abióticos, os fatores bióticos, o uso público, a infraestrutura disponível e as atividades desenvolvidas, o planejamento, as leis da Mata Atlântica, SNUC, as implicações ambientais e as implicações institucionais e potencialidades de cooperação entre as UCs da região.

IV. Manejo e Pesquisa

- a) Atendimento à demanda por cursos de instituições de ensino; incentivo à pesquisa e manejo de espécies sinantrópicas na unidade; convite para realização de pesquisas no parque oferecendo o centro de visitantes como ponto logístico de estada.***

Neste mês de dezembro não houve procura de instituições de ensino, pesquisa e manejo de espécies. Hoje, ainda, o Parque Natural Municipal da Grota Funda não conta com a disponibilidade da utilização do seu espaço Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores, que passará por reforma no início do ano de 2019.

- b) Elaboração e implantação de protocolo para monitoramento de água, de áreas de restauração, pluviometria, umidade do ar, temperatura máxima e mínima, de visitação, de fauna.***

Estamos realizando conversas com a Defesa Civil de Atibaia, para entender como é feito a coleta de dados do município. Aguardamos a resposta do SAAE – Atibaia, para compreendermos se é possível realizar o protocolo de monitoramento da água sem a cobrança das taxas de serviço, por se tratar de área pública.



595
JP

O monitoramento de fauna, estamos a desenvolver um protocolo com parceria do CENAP – ICMBio, através do pesquisador Elildo.

O monitoramento de visitação hoje, se dá por meio de agendamento, possuindo assim controle e regramento a serem seguidos.

Mês/Ano	POSTO DC 07 - ITAPETINGA												Chuva máx	Dias Chuva	Chuva total																			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
JAN/18	13,8	0	13	3	0	0	1,9	32	17,6	13,8	0	2,5	1,1	0	0	5	3,7	0	16,7	13,9	10	0,5	17,6	2,5	16,4	0	0	0	10,2	41,5	20	237,3		
FEV/18	0	0	0	0,2	0	0,5	0,2	0	0	0	46,7	0	SD	0	0,2	1,8	0	10,5	13,4	0,2	0,8	0	0	0	0	0	37,2	0	0	0	46,7	11	111,7	
MAR/18	0	0,8	27	0	0	0,2	11,5	0,5	0	0	0	0	1,5	0	32	0	0	0	0	0	54,8	0	SD	2,5	0	0	9,3	4	16,5	0	6,5	166,1		
ABR/18	2,8	3,8	2,5	5	0	0	0	0	0	0	0	SD	0	0	0	1,6	0	SD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	15,7			
MAI/18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11,6	1	11,6	
JUN/18	SD	SD	SD	0	0	0	7,5	16	0	0	SD	0	10,5	0,2	0	SD	SD	0	SD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	4	34,2	
JUL/18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
AGO/18	0	13,5	0,2	21	0,2	4	16,5	0	5,4	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SET/18	SD	SD	0	0	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	10	69,7
OUT/18	6,5	4	0	4,5	0	0	0	0	30,5	16	0,5	0	8,2	4,5	10	8,5	2,6	30,5	1	1	0	0	0	SD	4,5	7,5	3,5	SD	0	0	0	10,7	4	28,2
NOV/18	0,2	0	0	0	0	SD	1	8,2	1,5	2,4	3	0	0	0	0	0,5	0	0	34,6	4,5	0	0	24,5	4,3	25,6	12	0	0	2	0,1	43	15	146,8	
DEZ/18	64,5	16	1,8	0	0	0	0	1,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	64,5	5	127,3	

Tabela 2 Pluviosidade Grota Funda

c) Cadastro de Matrizes para coleta e beneficiamento de propágulos visando à produção de essências florestais nativas.

Recebemos o Projeto Do Viveiro De Mudas que será construído nas dependências do Parque da Grotta Funda e encaminhamos ao Diretor do Departamento Técnico da Secretária de Agricultura Marcos Albertini, para que nos auxiliasse a entender a capacidade do mesmo, para que pudéssemos elaborar a atividade de cadastro de matrizes.

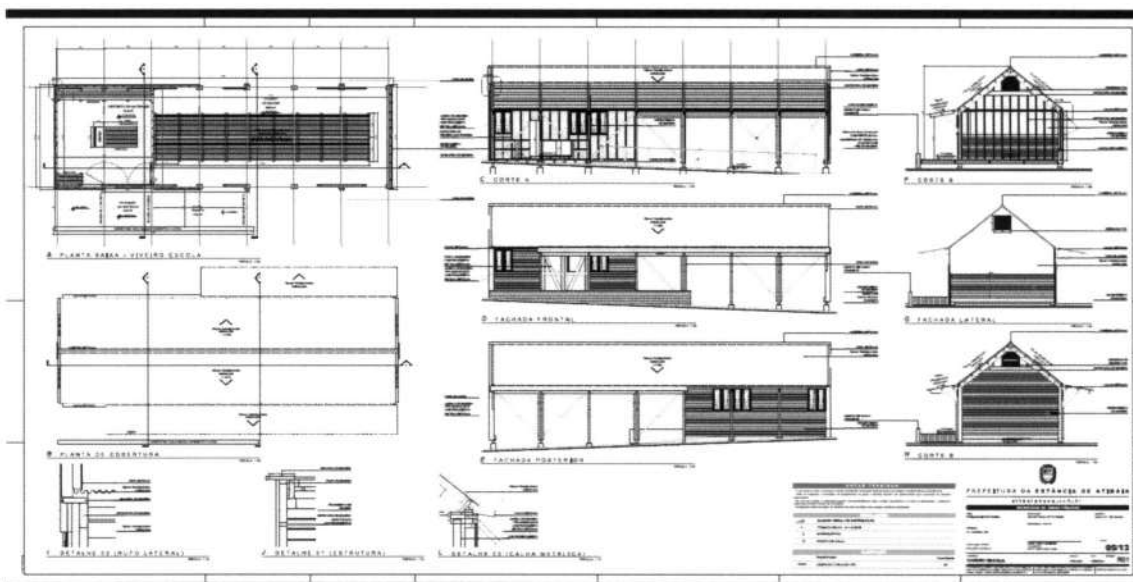


Foto 20 Projeto Viveiro de Mudas

d) Contenção e manutenção de cursos d'água visando diminuição de processos erosivos, melhoria da qualidade da água e aumento da possibilidade de aproveitamento de certos trechos para a execução do Programa de Uso Público.

Já realizamos algumas contenções e desassoreamento de um dos cursos d'água do Parque, trechos do Córrego do Milho Vermelho – Manancial de Santo Antônio, utilizando técnicas de menor impacto e apenas em locais de acúmulo dos sedimentos, (curvas do córrego), procurando não intervir sobre áreas que contenham em seu leito material orgânico em decomposição (folhas, galhos pequenos que não alterem o curso e vazão). Devido as última fortes chuvas, novo carreamento de sedimentos se



597
JP

depositaram nos trechos, sendo aos poucos removidos e utilizados para assentamento de trilha existente paralela ao córrego, mantidos suas características naturais e, utilizadas técnicas de contenção adequadas para evitar carreamentos no extravaso do córrego.

e) Remoção de criações de animais ruminantes e domésticos da área pública do parque.

A égua, que apelidamos de "Pé de Pano" é recorrente nas dependências do parque, pois no ano passado, por volta do mês de julho, enquanto estamos fazendo um TCRA a avistamos

Ela ficou por mais ao menos um mês no parque e quando foi anunciada em um Grupo de Whatsapp que estava sendo doada, logo ela desapareceu do parque

No dia 11 de dezembro de 2018, avistamos ela dependências do parque novamente e aparentemente está prenha.

Pedimos ao Gestor do Parque Nilo Massone para que pudesse remover o animal através do poder público e o mesmo nos respondeu que iria conversar com a Coordenadoria De Bem Estar Animal.

A remoção do animal é de suma importância, pois não é permitido em Uc's, por que eles comem as mudas plantadas e de regeneração e por ser um risco para o próprio animal, com a alta incidência de serpentes.

Porém no dia 20 de Dezembro, quando fomos acompanhar a instalação do sistema de segurança na Sede/Centro de Apoio de Visitantes não avistamos mais a égua.



Foto 21 Égua "Pé de Pano" nas dependências do Parque

f) Manutenção permanente de trilhas e acessos ao Centro de Visitantes e outros acordados diretamente com o órgão gestor e o Conselho Consultivo do parque.

Iniciamos a manutenção na trilha que leva ao Castelinho, situada na borda da Trilha Da Gruta do Saci, no qual recuperamos a escada que estava coberta por terra e serra pilheira e abrimos uma pequena trilha até chegar ao próprio.

Removemos um pequena vegetação de bambu ao lado do castelinho, com o intuito de futuramente instalarmos bancos e para facilitar a contemplação do local, pois nas proximidades há um espelho d'água e um riacho.



Foto 22 a 23 Manutenção Escada do Castelinho



600
[Handwritten signature]

V. Uso Público

- a) ***Estabelecer locais, horários, atividades permitidas e quantitativos nos pontos em que o acesso à visitação seja permitido (visita autoguiada e visita guiada); controlar acessos do parque e desenvolver questionário qualitativo de abordagem, além de contagem do número de visitantes.***

Sugerido em relatório anterior – Setembro

- b) ***Firmar parcerias com a rede de ensino público e privado para realização de estudos do meio, plantios de árvores e outras atividades no parque.***

Além das parcerias com a rede de ensino público e privado, procuramos atender e diversificar as parcerias que possam ser benéficas ao uso da área do Parque Natural Municipal da Grotta Funda. Estamos alinhando uma parceria com o setor de oncologia do hospital AMHA – Atibaia, através do Dr. Ilzomar, médico responsável, para aplicação de atividade chamada “Banho de Imersão Natural”, trata-se da utilização do espaço natural na busca pelas qualidades e serviços ambientais que áreas naturais prestam. A contemplação, o caminhar, e a permanência nestas áreas, geram benefícios aos pacientes, livrando-os do stress dos cuidados com as doenças e os proporcionando aumento do bem-estar.

- c) ***Firmar parcerias com outras organizações do terceiro setor para desenvolvimento de atividades semelhante***

Entregue nos relatórios anteriores.